

Confiança das empresas de pequeno porte cai pelo sexto mês consecutivo e atinge menor nível em 5 anos, diz FecomercioSP

Cenário político instável com o fim da 'taxa das blusinhas' e debate sobre escala 6x1 agravam pessimismo do empresariado

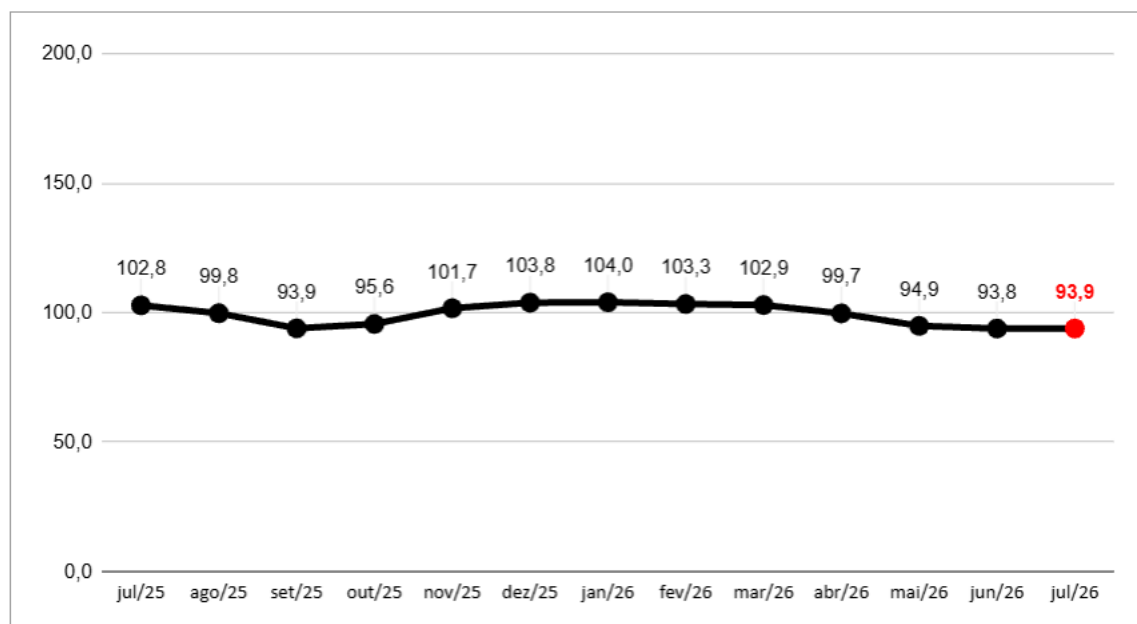
A confiança dos empresários do comércio paulistano permaneceu na zona pessimista, principalmente por causa da percepção das empresas de pequeno porte. De acordo com a [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo \(FecomercioSP\)](#), o **Índice de Confiança do Empresário do Comércio no Município de São Paulo (ICEC)**, avaliado mensalmente pela Entidade, registrou **93,9 pontos** em julho — mantendo-se estável e interrompendo uma série de cinco quedas seguidas. Na **comparação com o mesmo mês do ano passado**, o recuo do indicador foi de **8,7%** [gráfico 1].

[GRÁFICO 1]

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Série histórica (13 meses)

Fonte: FecomercioSP



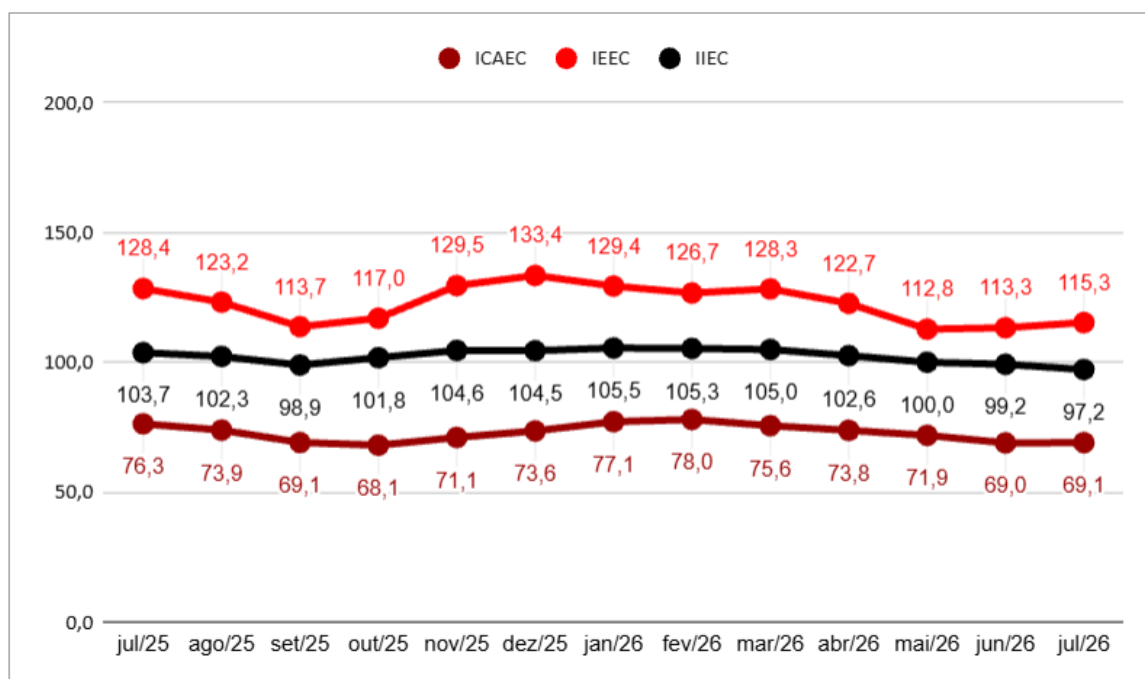
Na análise por porte, o cenário das empresas de **até 50 funcionários** é preocupante, visto que o indicador recuou pelo sexto mês consecutivo, registrando **93,6 pontos** em julho, menor patamar desde junho de 2021, período de pandemia; na comparação interanual, apontou queda de 8,8%. Já no caso das empresas **acima de 50 funcionários**, o ICEC subiu 3,9% em relação a junho e atingiu **106,4 pontos**, mantendo-se em patamar levemente otimista — contudo, sofreu retração de 5,5% em relação a julho de 2025.

Empresariado está insatisfeito com as condições atuais

Dentre as três variáveis que compõem o ICEC, o **Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)** atingiu 69,1 pontos em julho, praticamente estável em relação a junho [gráfico 2], mas está 9,5% abaixo do apurado no mesmo período do ano passado. A **FecomercioSP** continua ressaltando o elevado grau de insatisfação do empresariado quanto às condições atuais. Mesmo que as vendas tenham crescido de maneira consistente até o fim de 2025, os empresários não estão satisfeitos com rentabilidade, pressão de custos, juros elevados, entre outros fatores.

No caso das **pequenas** empresas, o ICAEC atingiu 68,7 pontos em julho, retração interanual de 9,6% — são **42 meses** consecutivos abaixo dos 100 pontos, indicando **pessimismo**. A queda observada no período recente pode estar relacionada também às notícias do campo político, como a aprovação da redução de jornada e o fim da “taxa das blusinhas”, situação em que os pequenos negócios estão mais vulneráveis. Para as **grandes**, por sua vez, houve alta de 77,9 pontos, em junho, para **84,4 pontos**, em julho.

[GRÁFICO 2]
ICAEC, IIEC E IIEC
Série histórica (13 meses)
Fonte: FecomercioSP



O **Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC)** das **pequenas empresas** também se deteriorou, ao passar de 99 pontos, em junho, para 97 pontos, em julho, o menor nível desde 2021. Segundo a Entidade, esse dado revela que as pequenas estão com um leve grau de pessimismo para investir com cenário econômico instável. No segmento das grandes, também caiu 3,5%

em comparação com o mês de junho, marcando 107 pontos, mas permanecendo na zona de otimismo.

O **Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)** subiu nas empresas de ambos os portes. Nas pequenas, avançou 1,6% ao passar de 113,2 pontos em junho para 115 pontos em julho, porém apresenta queda de 10,4% em relação a julho de 2025. O IEEC das empresas acima de 50 funcionários, avançou 7,9%, passando de 118,4 para 127,7 pontos.

Cautela para investir e ampliar

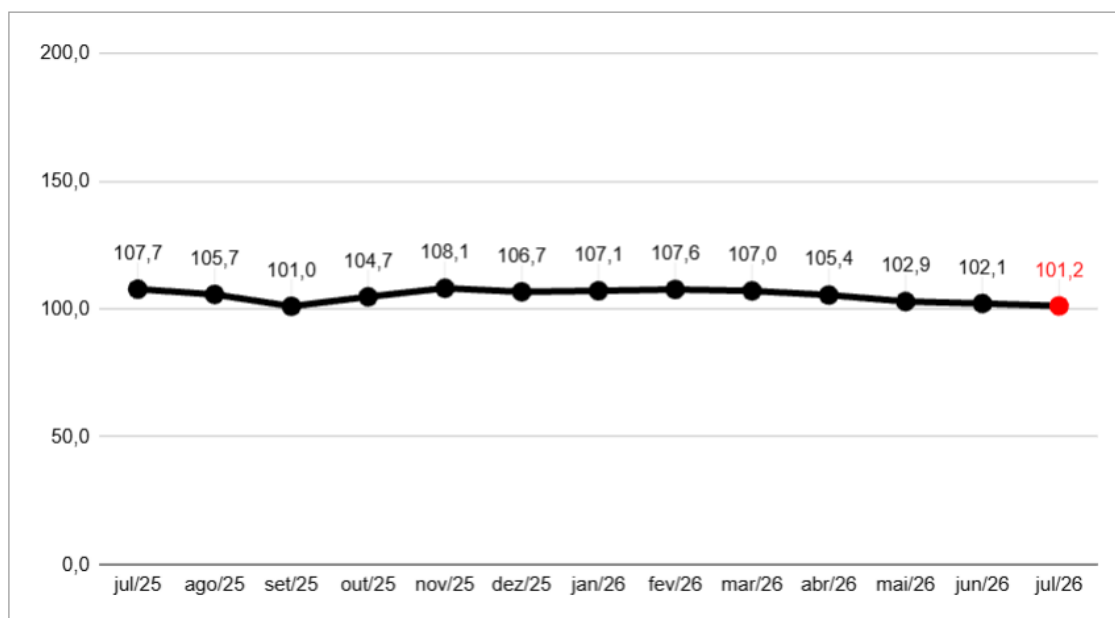
O **Índice de Expansão do Comércio (IEC)**, pesquisa realizada também pela FecomercioSP, caiu 0,9% em julho, passando para 101,2 pontos. O indicador exibe queda interanual de 6,1%. A variável que mede a **Expectativa de Contratação de Funcionários (ECF)** atingiu 113,1 pontos; na comparação com julho de 2025, a queda foi de 4,5%. Segundo a Federação, o movimento é compatível com o aumento das incertezas presentes na economia, especialmente a desaceleração da atividade econômica, diante da inflação persistente, dos juros elevados e da queda do consumo.

[GRÁFICO 3]

Índice de Expansão do Comércio (IEC)

Série histórica (13 meses)

Fonte: FecomercioSP



O **Nível de Investimento das Empresas (NIE)** caiu pelo sexto mês seguido, ao passar de 91,5 pontos, em junho, para 89,3 pontos, em julho (-2,3%). O indicador segue em patamar historicamente baixo e na zona de pessimismo (menos de 100 pontos) há 20 meses consecutivos. Na comparação com julho do ano anterior, a queda foi de 8,8%, ampliando a leitura de cautela dos empresários

quanto aos investimentos. Além disso, as questões econômicas continuam reduzindo a atratividade de projetos de expansão, modernização e ampliação da capacidade operacional das empresas.

Confira os principais indicadores econômicos para o planejamento do seu negócio no [Panorama do Comércio](#). Produzido mensalmente pela FecomercioSP, o boletim apresenta análises sobre o cenário econômico, o perfil de consumo e as principais tendências que impactam a atividade empresarial.

Notas metodológicas

ICEC

O **Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)** contempla a percepção do setor em relação ao seu segmento, à sua empresa e à economia do País. São entrevistas feitas em painel fixo de empresas, com amostragem segmentada por setor (não duráveis, semiduráveis e duráveis) e por porte de empresa (até 50 empregados e mais de 50 empregados). As questões agrupadas formam o ICEC, que, por sua vez, pode ser decomposto em outros subíndices que avaliam as perspectivas futuras, a avaliação presente e as estratégias dos empresários mediante o cenário econômico. A pesquisa refere-se ao município de São Paulo, contudo sua base amostral reflete o cenário da região metropolitana.

IEC

O **Índice de Expansão do Comércio (IEC)** é apurado todo mês pela **FecomercioSP**, desde junho de 2011, com dados de cerca de 600 empresários. O indicador vai de 0 a 200 pontos, representando, respectivamente, desinteresse e interesse absolutos na expansão de seus negócios. A análise dos dados identifica a perspectiva dos empresários do Comércio em relação a contratações, compra de máquinas ou equipamentos, e abertura de novas lojas. Apesar de esta pesquisa também se referir ao município de São Paulo, sua base amostral abarca a região metropolitana.

Sobre a FecomercioSP

Reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que afetam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

Mais informações

Gestão da Comunicação

Lucas Mota — lmota@fecomercio.com.br

Assessoria de imprensa FecomercioSP

imprensa@fecomercio.net.br

Vinícius Mendes — (11) 96860-1503

Arlete Moraes — (11) 94291-8055

Andressa Knop — (11) 91995-3431

[Canal de Imprensa da FecomercioSP](#)

Siga a FecomercioSP

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)